

# Sistema para Seleção de Alunos do Mestrado

## Relatório de Inspeção dos Casos de Uso

Versão 0.0

### Histórico da Revisão

Data	Versão	Descrição	Autor
30/01/2013	0.0	Elaboração inicial	Camila, Patricia e Georgiane

Questões	Regra <sup>1</sup>	Impacto
1. A descrição de caso de uso é a de um caso de uso representado no diagrama?	1.1	A
2. A descrição de caso de uso contém nome do caso de uso, nome do ator, fluxo básico e alternativo? (Se não houver um fluxo alternativo definido, considerar se ele está especificado dentro do fluxo básico)	1.2	A
3. A descrição de caso de uso com mais de uma página contém índice e paginação?	2.5	B
4. Se houver tabelas ou figuras, elas têm explicação adicional de forma que fiquem compreensíveis para o leitor?	2.6	B
5. Se houver referências, essas são numeradas ou nomeadas da mesma forma na origem (descrição de caso de uso) e no destino (a própria referência)?	5.2	B
6. As frases representam um diálogo entre ator e sistema, evidenciando a ação do ator e a resposta do sistema?	2.1	M
7. As frases se utilizam de subtítulos para comunicar as ideias chaves dos fluxos de forma mais clara?	2.4	B

8. As frases são construídas em voz ativa? (ex.: “Sistema valida a quantia informada” em vez de “A quantia informada deve ser validada pelo sistema”).	2.2	B
9. As frases utilizam o tempo presente?	2.3	B
10.São evitados termos sem quantificação precisa, como “muito”, “pouco”, “adequado”, “claro”, “fácil” “longo”, “curto”, “rápido” “etc”?	3.1	M
11.São evitados termos que indicam opção, como “possivelmente”, “alternativamente”, “no caso”, “se”, etc, sem especificar um fluxo alternativo?	3.2	M
12.Os termos passíveis de mais de uma interpretação constam em glossário, com clara definição?	4.1	A
13.Uma vez utilizado um termo, ele é mantido para referenciar-se ao mesmo elemento?	5.1	M
14.São evitados termos que indicam a prematura especificação de interface, tais como “clique” “botão” etc?	6.1	B
15.As funcionalidades se restringem ao quê o sistema deve fazer e não em como, evitando a definição explícita de código na especificação?	2.7	M
16.A descrição evita requisitos de negócio sem ação direta ao sistema?	2.8	M
17.Há presença de breve descrição ou resumo no início da descrição de caso de uso, que especifique de forma clara o seu propósito?	2.11	B
18.O fluxo básico está aparentemente completo, isto é, há inexistência de evidências claras de incompleteness na especificação?	1.3	A
19.O fluxo alternativo está aparentemente completo, isto é, há inexistência de evidências claras de incompleteness na especificação?	1.3	A
20.As frases são numeradas para que possibilitem a rastreabilidade?	7.1	M
21.As frases procuram ser objetivas, evitando redundâncias ou presença de informações evidentemente desnecessárias?	8.1	M
22.O caso de uso é acompanhado de protótipo de interface a fim de aumentar a sua compreensibilidade?	2.9	A
23.O caso de uso é acompanhado de especificação de requisitos não funcionais separadas do fluxo de eventos do caso de uso ou em documento de especificação suplementar?	2.9	M
24.O caso de uso é acompanhado de modelo de domínio, mostrando	2.9	M

os relacionamentos entre os principais conceitos do sistema, a fim de aumentar a sua compreensibilidade?		
25. Se houver regras de negócios associadas, estas estão separadas dos fluxos de evento do caso de uso ou em documento de especificação de regras de negócios?	2.9	B

Tabela 1. CheckList

[Tabela 2. Registro de inspeção em descrição de caso de uso](#)

[Tabela 3. Registro para a medição da inspeção](#)

## Referencia

<sup>1</sup> Inspeção de Qualidade em Descrições de Casos de Uso: Uma Proposta de Modelo e Artefatos, José Eduardo Zindel Deboni<sup>1</sup>, Rosângela Gregolin<sup>1</sup>